

# COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDCOOP LTDA

CNPJ: 02.528.151/0001-42

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDCOOP LTDA - SICOOB CREDCOOP** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **23/04/1998**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA – SICOOB CENTRAL BA** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDCOOP**, sediada em Vitória da Conquista -Ba, possui **3** Postos de Atendimento (PAs) na seguinte localidade: **VITÓRIA DA CONQUISTA - BA**.

O **SICOOB CREDCOOP** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **12/02/2021**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

#### 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

### **a) Mudanças em vigor**

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular BCB nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

### **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

- Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma, que entra em vigor em 1º de janeiro de 2022, estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

### **c) Resultado abrangente**

O Banco Central do Brasil, por meio da Resolução CMN nº 4720 de 30 de maio de 2019, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, determinou a elaboração e divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Não houve resultado abrangente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

## **2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”**

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDCOOP LTDA junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **f) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **h) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **i) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL BA** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **j) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **l) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **m) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **o) Demais ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **p) Demais passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **q) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **s) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **t) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### **u) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **v) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

## x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

## 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	502.472,42	510.569,14
Depósitos bancários	129.520,93	258.564,96
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	7.260.437,66	6.635.622,63
<b>TOTAL</b>	<b>7.892.431,01</b>	<b>7.404.756,73</b>

(a) Refere-se exclusivamente à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL BA**, com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos, cujos rendimentos auferidos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram, respectivamente, R\$ 174.525,67 e R\$ 312.682,20.

## 5. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro e 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cotas de Renda Fixa	-	147.347,33
Vinculados a Prestação de Garantias	1.097.281,20	1.067.729,65
<b>TOTAL</b>	<b>1.097.281,20</b>	<b>1.215.076,98</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no **SICOOB CENTRAL BA**, com remuneração de, aproximadamente, 98 a 101% do CDI.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram, respectivamente, R\$ 30.257,31 e R\$ 62.434,20.

## 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	9.306.285,96	36.438.420,74	<b>45.744.706,70</b>	27.411.538,12
Financiamentos	582.958,86	1.395.642,68	<b>1.978.601,54</b>	1.912.112,69
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>9.889.244,82</b>	<b>37.834.063,42</b>	<b>47.723.308,24</b>	<b>29.323.650,81</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(851.799,21)	(1.404.873,45)	<b>(2.256.672,66)</b>	(1.732.162,44)
<b>TOTAL</b>	<b>9.037.445,61</b>	<b>36.429.189,97</b>	<b>45.466.635,58</b>	<b>27.591.488,37</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	2.749.727,76	35.959,58	2.785.687,34	-	231.763,86	-
A 0,5% Normal	22.384.926,75	451.094,69	22.836.021,44	(114.180,59)	15.167.576,59	(75.837,88)
B 1% Normal	9.265.753,77	411.668,70	9.677.422,47	(96.774,22)	5.591.470,76	(55.914,85)
B 1% Vencidas	98.770,37	-	98.770,37	(987,70)	252.333,00	(2.523,33)
C 3% Normal	5.907.995,94	408.057,60	6.316.053,54	(189.481,61)	3.746.887,40	(112.406,62)
C 3% Vencidas	434.159,68	83.793,53	517.953,21	(15.538,60)	858.694,49	(25.760,83)
D 10% Normal	2.439.795,71	183.065,08	2.622.860,79	(262.286,08)	1.420.051,64	(142.005,16)
D 10% Vencidas	283.210,82	303.690,36	586.901,18	(58.690,12)	196.569,47	(19.656,95)
E 30% Normal	317.379,68	18.418,91	335.798,59	(100.739,58)	340.281,09	(102.084,33)
E 30% Vencidas	256.820,21	19.488,38	276.308,59	(82.892,58)	202.738,27	(60.821,48)
F 50% Normal	193.817,68	-	193.817,68	(96.908,84)	70.020,48	(35.010,24)
F 50% Vencidas	232.005,08	11.748,69	243.753,77	(121.876,89)	145.434,32	(72.717,16)
G 70% Normal	230.532,42	-	230.532,42	(161.372,69)	40.075,49	(28.052,84)
G 70% Vencidas	145.864,45	9.081,20	154.945,65	(108.461,96)	201.277,25	(140.894,07)
H 100% Normal	240.725,91	-	240.725,91	(240.725,91)	127.089,04	(127.089,04)
H 100% Vencidas	563.220,47	42.534,82	605.755,29	(605.755,29)	731.387,66	(731.387,66)
<b>Total Normal</b>	<b>43.730.655,62</b>	<b>1.508.264,56</b>	<b>45.238.920,18</b>	<b>(1.262.469,52)</b>	<b>26.735.216,35</b>	<b>(678.400,96)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>2.014.051,08</b>	<b>470.336,98</b>	<b>2.484.388,06</b>	<b>(994.203,14)</b>	<b>2.588.434,46</b>	<b>(1.053.761,48)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>45.744.706,70</b>	<b>1.978.601,54</b>	<b>47.723.308,24</b>	<b>(2.256.672,66)</b>	<b>29.323.650,81</b>	<b>(1.732.162,44)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(2.120.731,24)</b>	<b>(135.941,42)</b>	<b>(2.256.672,66)</b>		<b>(1.732.162,44)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>43.623.975,46</b>	<b>1.842.660,12</b>	<b>45.466.635,58</b>		<b>27.591.488,37</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	3.560.189,12	5.746.096,84	36.438.420,74	<b>45.744.706,70</b>
Financiamentos	194.223,42	388.735,44	1.395.642,68	<b>1.978.601,54</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.754.412,54</b>	<b>6.134.832,28</b>	<b>37.834.063,42</b>	<b>47.723.308,24</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	3.558,04	-	3.558,04	<b>0%</b>
Setor Privado - Serviços	6.907.305,48	1.018.104,12	7.925.409,60	<b>17%</b>
Pessoa Física	38.807.844,24	960.497,42	39.768.341,66	<b>83%</b>
Outros	25.998,94	-	25.998,94	<b>0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>45.744.706,70</b>	<b>1.978.601,54</b>	<b>47.723.308,24</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(1.732.162,44)	(728.875,76)
Constituições/Reversões	(2.229.732,71)	(1.358.602,18)
Transferência para prejuízo	1.705.222,49	355.315,50
<b>TOTAL</b>	<b>(2.256.672,66)</b>	<b>(1.732.162,44)</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	438.099,46	1%	408.052,07	1%
10 Maiores Devedores	2.695.273,45	6%	2.714.558,33	9%
50 Maiores Devedores	8.823.235,09	18%	6.927.013,97	24%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	1.630.986,97	973.312,13
Valor das operações transferidas no período	1.705.222,49	355.315,50
Valor das operações oriundas de incorporação	-	367.572,66
Valor das operações recuperadas no período	124.134,89	(65.213,42)
<b>TOTAL</b>	<b>3.212.074,57</b>	<b>1.630.986,97</b>

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 29.833.751,86** compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

## 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Avais e Fianças Honrados (a)</b>	<b>177.397,83</b>	-	<b>133.446,11</b>	-
<b>Rendas a Receber</b>	<b>13.469,84</b>	-	<b>30.788,03</b>	-
Serviços prestados a receber	1.949,42	-	2.136,44	-
Outras rendas a receber	490,73	-	454,14	-
Rendimentos Centralização Financeira - Central (b)	11.029,69	-	28.197,45	-
<b>Diversos</b>	<b>285.272,12</b>	-	<b>79.122,73</b>	-
Adiantamentos e antecipações salariais	2.295,81	-	-	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	32.468,92	-	31.127,12	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	5.126,00	-	-	-
Títulos e créditos a receber	57.988,13	-	46.114,47	-
Devedores diversos – país (c)	187.393,26	-	1.881,14	-
<b>Ativos fiscais correntes e diferidos</b>	-	<b>18.409,45</b>	-	<b>15.478,51</b>
<b>(-) Provisões para outros créditos</b>	<b>(133.188,52)</b>	-	<b>(87.470,10)</b>	-
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(132.109,75)	-	(86.423,02)	-
(-) Sem características de concessão de crédito	(1.078,77)	-	(1.047,08)	-
<b>TOTAL</b>	<b>342.951,27</b>	<b>18.409,45</b>	<b>155.886,77</b>	<b>15.478,51</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se substancialmente a remuneração mensal da centralização financeira a receber do Sicoob Central BA referente ao mês de dezembro de 2020.

(c) Refere-se aos valores de diferença de caixa (R\$471,52); pendências a regularizar (R\$16.390,98); seguros contratados a receber (R\$160.000,00); pendências a regularizar – Bancoob (R\$765,45) e transitória portabilidade de crédito (R\$9.765,31).

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30%	Normal	21.063,52	21.063,52	(6.319,06)	3.193,43	(958,03)
E	30%	Vencidas	26.146,90	26.146,90	(7.844,07)	53.389,55	(16.016,87)
F	50%	Vencidas	376,78	376,78	(188,39)	2.630,10	(1.315,05)
G	70%	Normal	-	-	-	1.028,18	(719,73)
G	70%	Vencidas	40.174,68	40.174,68	(28.122,28)	19.305,03	(13.513,52)
H	100%	Normal	-	-	-	9.757,25	(9.757,25)
H	100%	Vencidas	89.635,95	89.635,95	(89.635,95)	44.142,57	(44.142,57)
<b>Total Normal</b>			<b>21.063,52</b>	<b>21.063,52</b>	<b>(6.319,06)</b>	<b>13.978,86</b>	<b>(11.435,01)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>156.334,31</b>	<b>156.334,31</b>	<b>(125.790,69)</b>	<b>119.467,25</b>	<b>(74.988,01)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>177.397,83</b>	<b>177.397,83</b>	<b>(132.109,75)</b>	<b>133.446,11</b>	<b>(86.423,02)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(132.109,75)</b>	<b>(132.109,75)</b>	-	<b>(86.423,02)</b>	-
<b>Total Líquido</b>			<b>45.288,08</b>	<b>45.288,08</b>	-	<b>47.023,09</b>	-

## 8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Despesas Antecipadas	30.175,77	27.655,82
<b>TOTAL</b>	<b>30.175,77</b>	<b>27.655,82</b>

Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros e suporte técnico de informática.

## 9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ações Sicoob Central BA	1.544.439,56	1.445.976,16
Ação Bancoob	1.041.767,69	975.226,64
<b>TOTAL</b>	<b>2.586.207,25</b>	<b>2.421.202,80</b>

## 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Instalações	10%	101.062,64	95.362,64
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(35.490,71)	(26.661,30)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	421.564,87	457.558,63
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(142.853,85)	(135.350,90)
Sistema de Comunicação	10%	39.085,67	39.085,67
Sistema de Processamento de Dados	20%	485.336,80	400.966,98
Sistema de Segurança	10%	198.222,88	217.731,80
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(381.186,49)	(286.777,96)
<b>TOTAL</b>		<b>685.741,81</b>	<b>761.915,56</b>

## 11. Intangível

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Outros Ativos intangíveis	81.773,57	73.611,67
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(72.213,62)	(68.603,01)
<b>TOTAL</b>	<b>9.559,95</b>	<b>5.008,66</b>

## 12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	12.471.323,35		6.288.498,00	
Depósito a Prazo	12.845.588,03	0,15%	9.232.947,78	0,34%
<b>TOTAL</b>	<b>25.316.911,38</b>		<b>15.521.445,78</b>	

Os depósitos até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por estatuto próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	1.043.032,89	4%	669.028,47	4%
10 Maiores Depositantes	5.411.173,79	21%	3.645.391,12	23%
50 Maiores Depositantes	12.047.321,47	48%	7.910.239,45	51%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(114.566,64)	(284.068,87)	(225.873,56)	(462.589,81)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(17.066,37)	(30.458,89)	(11.456,16)	(21.495,92)
<b>TOTAL</b>	<b>(131.633,01)</b>	<b>(314.527,76)</b>	<b>(237.329,72)</b>	<b>(484.085,73)</b>

### 13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Recebimentos em Trânsito de Terceiros – Outros	355.105,00	89.261,72
<b>TOTAL</b>	<b>355.105,00</b>	<b>89.261,72</b>

Referem-se ao convênio de folha de pagamento e consignado com a prefeitura de Vitória da Conquista – BA.

### 14. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	102% CDI	2021 a 2025	1.638.109,00	4.002.571,75	1.881.083,53	4.853.084,88
Bancoob	0,14 a 0,18%	2025	1.759.054,53	6.099.479,05	-	-
<b>TOTAL</b>			<b>3.397.163,53</b>	<b>10.102.050,80</b>	<b>1.881.083,53</b>	<b>4.853.084,88</b>

As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020 o montante de R\$ 345.836,61 (R\$ 156.124,26 em 2019) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos e Repasses”.

### 15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	23.487,02	15.959,47
Sociais e Estatutárias	152.338,78	71.904,02
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	72.625,59	67.723,07
Diversas	794.244,48	893.019,69
<b>TOTAL</b>	<b>1.042.695,87</b>	<b>1.048.606,25</b>

### 15.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
IOF a Recolher	1.028,59	9.030,91
Tributos Estaduais e Municipais	22.458,43	6.928,56
<b>TOTAL</b>	<b>23.487,02</b>	<b>15.959,47</b>

### 15.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	54.917,15	23.469,55
Cotas de Capital a Pagar (b)	97.421,63	48.434,47
<b>TOTAL</b>	<b>152.338,78</b>	<b>71.904,02</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 15.3 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre lucros a pagar	-	623,95
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	17.811,27	13.616,37
Impostos e contribuições sobre salários	49.443,16	50.363,39
Outros	5.371,16	3.119,36
<b>TOTAL</b>	<b>72.625,59</b>	<b>67.723,07</b>

### 15.4 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	913,16	978,04
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	183.114,52	161.519,87
Provisão para Pagamentos a Efetuar	341.456,42	287.045,77
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (a)	97.303,65	55.005,91
Credores Diversos – País (b)	171.456,73	388.470,10
<b>TOTAL</b>	<b>794.244,48</b>	<b>893.019,69</b>

(a) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 2.865.311,32 (R\$ 2.085.360,67 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(b) Refere-se substancialmente a pendências a regularizar Bancoob (R\$ 94.343,56); créditos de terceiros (R\$ 47.861,81); transitória renegociação dívida – outros acréscimos (R\$ 19.781,53).

## 16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDCOOP** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 17. Patrimônio líquido

### 17.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	14.301.420,38	13.128.436,83
Associados	4.583	4.137

### 17.2 Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40% em 31/12/2020 (35% em 31/12/2019), utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. O saldo do fundo em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 2.856.206,22.

### 17.3 Reserva de Expansão

Representada pelas destinações das sobras, no percentual de 10% em 31/12/2020 (15% em 31/12/2019), cuja constituição foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária. É utilizada para aquisição de bens para o ativo permanente da Cooperativa e aquisição do imóvel para estabelecimento da Sede Própria, cujo saldo em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 425.134,85.

### 17.4 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Na AGO realizada em 27 de julho de 2020, ficou definido que o total das sobras à disposição da assembleia, no montante de R\$ 307.651,59, seria destinado da seguinte maneira: a) R\$ 52.598,84 para o Fundo de Reserva, R\$ 7.514,12 para o FATES, R\$ 90.169,43 para a Reserva de Expansão e R\$ 157.369,20 distribuídos aos associados e integralizados ao capital social na proporção direta de suas operações ativas e passivas realizadas com a cooperativa.

### 17.5 Destinações estatutárias e legais

No exercício foi apurado resultado negativo com atos não cooperativos, o valor integral das sobras líquidas do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida, base de cálculo das Destinações	<b>739.346,36</b>	<b>296.120,01</b>
Destinações estatutárias	<b>(406.640,50)</b>	<b>(162.866,00)</b>
Reserva legal – 40% (2020) e 35% (2019)	(295.738,54)	(103.642,00)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(36.967,32)	(14.806,00)
Reserva de Expansão – 10% (2020) e 15% (2019)	(73.934,64)	(44.418,00)
Sobra Líquida do Exercício	<b>332.705,86</b>	<b>133.254,01</b>
Reversões de reservas para Sobras Acumuladas	-	150.282,39
Sobras Acumuladas Oriundas da Incorporação	-	24.115,19
Sobra à disposição da Assembleia Geral	<b>332.705,86</b>	<b>307.651,59</b>

## 18. Ingressos /Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	8.622,57	16.407,08	10.597,73	16.923,02
Rendas De Empréstimos	3.667.221,39	6.948.379,64	3.034.438,11	5.553.133,97
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	82.053,41	159.893,46	51.237,85	73.508,47
Rendas De Financiamentos	186.980,37	377.123,08	162.598,09	285.964,63
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	159.107,97	296.901,93	89.946,01	166.347,41
Resultado de Op. Com Tit. e Val. Mobil. e Inst. Financeiros	10.725,48	30.257,31	30.185,44	62.434,20
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	74.579,06	174.525,67	148.387,53	312.682,20
<b>TOTAL</b>	<b>4.189.290,25</b>	<b>8.003.488,17</b>	<b>3.527.390,76</b>	<b>6.470.993,90</b>

## 19. Dispêndio da intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Captação	(131.633,01)	(314.527,76)	(237.329,72)	(484.085,73)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(195.208,31)	(345.836,61)	(122.836,65)	(156.124,26)
Provisões/ Reversão para Operações de Crédito	(1.015.607,76)	(2.229.732,71)	(877.159,42)	(1.364.186,94)
Provisões/Reversão para Outros Créditos	(86.310,45)	(213.989,28)	(74.805,96)	(118.305,65)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.428.759,53)</b>	<b>(3.104.086,36)</b>	<b>(1.312.131,75)</b>	<b>(2.122.702,58)</b>

## 20. Receitas (Ingressos) de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	155.281,52	324.514,37	164.691,70	290.595,90
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	224.550,13	440.927,79	211.365,20	373.012,17
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	21.202,44	39.433,19	15.352,55	27.264,24
<b>TOTAL</b>	<b>401.034,09</b>	<b>804.875,35</b>	<b>226.717,75</b>	<b>400.276,41</b>

## 21. Rendas (Ingressos) de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	117.099,60	228.162,00	104.281,70	181.403,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	44.291,56	87.058,16	45.324,16	88.269,54
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	336,52	1.721,93	881,35	1.078,27
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	152.603,03	288.527,84	123.654,36	222.601,49
<b>TOTAL</b>	<b>314.330,71</b>	<b>605.469,93</b>	<b>274.141,57</b>	<b>493.352,80</b>

## 22. Despesas (Dispêndios) de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(11.663,82)	(23.327,64)	(11.663,82)	(23.080,41)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(177.826,39)	(351.244,55)	(173.938,20)	(332.421,78)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(341.927,72)	(695.385,38)	(336.552,92)	(636.603,88)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(228.872,24)	(444.724,13)	(216.390,08)	(422.039,01)
Despesas de Pessoal - Proventos	(680.670,22)	(1.229.795,98)	(559.568,11)	(1.059.228,87)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(2.516,40)	(10.323,35)	(11.254,00)	(24.188,96)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(28.069,99)	(59.009,99)	(31.149,99)	(51.391,66)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.471.546,78)</b>	<b>(2.813.811,02)</b>	<b>(1.340.517,12)</b>	<b>(2.548.954,57)</b>

### 23. Despesas (Dispêndios) administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(20.371,93)	(45.881,97)	(22.119,87)	(43.912,84)
Despesas de Aluguéis	(103.422,04)	(207.552,14)	(111.629,10)	(218.606,23)
Despesas de Comunicações	(50.275,50)	(103.085,87)	(51.354,38)	(97.010,40)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(35.429,90)	(49.826,82)	(8.551,96)	(10.791,81)
Despesas de Material	(7.930,46)	(19.413,14)	(6.616,66)	(19.118,41)
Despesas de Processamento de Dados	(126.531,38)	(255.257,50)	(152.571,98)	(258.372,12)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(39.197,37)	(84.547,62)	(42.900,45)	(78.642,67)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(10.337,23)	(19.138,47)	(36.375,46)	(51.309,76)
Despesas de Publicações	-	-	-	(1.120,00)
Despesas de Seguros	(13.493,05)	(26.420,68)	(11.272,64)	(22.063,44)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(204.896,33)	(440.986,62)	(225.461,41)	(416.818,69)
Despesas de Serviços de Terceiros	(75.161,21)	(139.535,87)	(65.743,25)	(182.467,75)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(43.702,09)	(85.373,25)	(42.587,48)	(83.901,35)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(85.528,81)	(149.383,77)	(149.898,27)	(205.492,99)
Despesas de Transporte	(68.595,60)	(130.497,59)	(75.030,46)	(149.075,16)
Despesas de Viagem no País	-	(16.651,39)	(37.741,41)	(78.193,59)
Despesas de Amortização	(1.942,08)	(3.610,61)	(2.597,18)	(13.954,92)
Despesas de Depreciação	(69.272,47)	(136.006,17)	(71.995,38)	(136.327,47)
Outras Despesas Administrativas	(48.901,59)	(88.210,12)	(78.980,79)	(143.123,75)
Emolumentos judiciais e cartorários	(88.028,00)	(107.135,84)	(28.133,18)	(41.882,18)
Contribuição a OCE	(14.328,73)	(28.657,45)	-	(0,05)
Rateio de despesas da Central	(246.275,37)	(530.433,81)	(245.386,03)	(470.551,24)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(35.870,01)	(76.558,55)	(35.215,03)	(66.930,84)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.389.491,15)</b>	<b>(2.744.165,25)</b>	<b>(1.502.162,61)</b>	<b>(2.789.667,66)</b>

### 24. Despesas (Dispêndios) Tributárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas tributárias	(4.992,12)	(26.145,05)	(2.945,28)	(4.058,73)
Desp. Imposto s/ Serviços Qualquer Natureza-ISS	(4.490,81)	(8.841,52)	(4.227,34)	(7.453,68)
Desp. Contribuição ao COFINS	(9.484,11)	(19.590,98)	(9.942,09)	(17.894,11)
Desp. Contribuição ao PIS/PASEP	(6.723,46)	(13.590,44)	(6.660,62)	(12.929,04)
<b>TOTAL</b>	<b>(25.690,50)</b>	<b>(68.167,99)</b>	<b>(23.775,33)</b>	<b>(42.335,56)</b>

### 25. Outras receitas (Ingressos) operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	26.923,29	33.886,31	5.252,12	20.989,26
Dividendos	-	66.543,22	-	119.124,32
Deduções e abatimentos	1.102,99	1.374,19	424,49	2.909,87
Distribuição de sobras da central	-	15.322,94	-	7.021,33
Juros capital – central	40.498,02	40.498,02	80.225,57	80.225,57
Outras rendas operacionais	161.616,29	164.885,30	4.531,82	7.717,61
Rendas oriundas de cartões de crédito	136.753,63	304.394,62	129.711,76	216.376,68
<b>TOTAL</b>	<b>366.894,22</b>	<b>626.904,60</b>	<b>220.145,76</b>	<b>454.364,64</b>

### 26. Outras despesas (Dispêndios) operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-	(1.859,72)	-	-
Outras Despesas Operacionais (a)	(293.202,19)	(386.719,80)	(84.412,60)	(177.845,23)
Descontos concedidos - operações de crédito	(16.826,27)	(17.508,30)	(1.376,46)	(1.424,02)
Cancelamento - tarifas pendentes	(63.733,61)	(113.873,29)	(40.338,10)	(74.219,32)
<b>TOTAL</b>	<b>(373.762,07)</b>	<b>(519.961,11)</b>	<b>(126.127,16)</b>	<b>(253.488,57)</b>

(a) Composto substancialmente por perdas (R\$189.819,95), contribuição aos fundos (R\$22.293,31) e custos com portabilidade (R\$ 59.933,21).

## 27. Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Garantias Financeiras Prestadas	(80.997,07)	(125.538,58)	(45.234,13)	(73.906,46)
Reversão Provisão para Garantias Prestadas	45.042,99	83.240,84	24.663,70	32.456,84
<b>TOTAL</b>	<b>(35.954,08)</b>	<b>(42.297,74)</b>	<b>(20.570,43)</b>	<b>(41.449,62)</b>

## 28. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	197.634,44	0,3116%	419,54
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	541.078,34	0,8530%	1.848,10
<b>TOTAL</b>	<b>738.712,78</b>	<b>1,1646%</b>	<b>2.267,64</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>1.684.098,08</b>	<b>10,9647%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	6.593,43	1,67	2,8840%
Conta Garantida	10.150,41	101,50	3,4702%
Empréstimos	367.112,01	2.187,45	0,8218%
Financiamentos	35.959,58	0,00	1,8174%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	320.859,85	2,5911%	0%
Depósitos a Prazo	1.925.357,95	14,9885%	0,1573%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	1,4544%	56,6187%
Financiamentos Rurais - repasses	1,0500%	24,8333%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,6825% do CDI	148,9237%

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,8137%
Aplicações Financeiras	10,9647%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	9.930,21
Empréstimos	820.826,04
Financiamentos	231.663,00

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2020	31/12/2019
154.440,23	117.419,24

f) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS	31/12/2020	31/12/2019
Honorários – Cédula de presença Conad	(49.895,23)	(44.892,31)
Honorários – Diretoria	(271.099,08)	(257.407,38)
Gratificações – Diretoria	(30.250,02)	(30.122,02)
Encargos Sociais	(74.889,18)	(71.100,58)
Alimentação	(43.478,82)	(19.331,04)
Seguros	(676,91)	(720,00)
Assistência Médica	(37.674,60)	(14.110,39)

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

Descrição	Saldo em 31/12/2020
Conselho de administração	233.939,77
Diretoria	93.606,20

## 29. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDCOOP LTDA - SICOOB CREDCOOP, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL BA, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL BA a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDCOOP responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL BA perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL BA, em 30/06/2020 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 31 de julho de 2020 com opinião sem modificação.

### **30. Gerenciamento de Risco**

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

#### **30.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### **30.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **30.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **30.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **30.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## **31. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do

escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 32. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	43.761.940,47	29.092.484,33
Patrimônio de Referência (RWA <sub>RPS</sub> )	15.463.514,09	13.918.720,81
Índice de Basileia %	35,34%	47,84%
Razão de Alavancagem (RA) %	26,17%	34,53%
Índice de imobilização %	4,43%	5,47%

### 33. Provisão para demandas judiciais

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDCOOP, existem processos judiciais de natureza cível nos quais a cooperativa figura como polo passivo, que foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 91.221,84.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

### 34. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multi-instituído O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 9.044,78 (R\$ 6.417,61 em 2019).

**VITÓRIA DA CONQUISTA-BA, 31 de dezembro de 2020.**

---

**José Rodrigues Jones Neto**  
Diretor de Relacionamento

---

**Jeandro Silva Oliveira**  
Diretor Operacional

---

**Valmir Lima Silva**  
Contador – CRC/BA nº: 023450/O-3